

**PROTOCOLOS DE ABREVIÇÃO DE JEJUM EM PACIENTES PRÉ CIRÚRGICOS:  
EXISTE BENEFÍCIO?**

Camila Comerlato Gallina<sup>a</sup>, Carolina Bertollo<sup>a</sup>, Joana Zanotti<sup>b</sup>, Ana Lúcia Hoefel<sup>b</sup>

a) Discente curso de Nutrição, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

b) Docente curso de Nutrição, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

**\*Orientador Ana Lúcia Hoefel**

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366.  
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.  
E-mail: (carolina.gbertollo@gmail.com)

**Palavras-chave:**

Jejum, Pré-operatório, Protocolo Acerto,  
Recuperação.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** O impacto do jejum pré-operatório com mais de 10 horas, em pacientes internados sem a aplicação de nenhum tipo de protocolo de abreviação de jejum, tem sido notoriamente prejudicial na recuperação, visto que a resposta fisiológica ao trauma pós cirúrgico é potencializada no jejum prolongado trazendo depleção da proteína muscular, fraqueza, resposta inflamatória sistêmica (em casos de cirurgias de grande porte), além de dificultar a cicatrização e a realimentação deste paciente no pós operatório (CAMPOS et al., 2018). Com isso, novos protocolos têm sido discutidos com intuito de melhorar os desfechos: tempo de sua internação, rapidez na recuperação e, conseqüentemente, menor custo para as Instituições de Saúde (AGUILAR-NASCIMENTO; PERRONE 2009; AGUILAR-NASCIMENTO et al., 2006; AGUILAR-NASCIMENTO; CAPOROSSI; SALOMÃO, 2011). Com base nestas informações, o objetivo deste trabalho é abordar os benefícios da aplicação do protocolo ACERTO (ACEleração da Recuperação TOrtal Pós-Operatória) em pacientes pré-cirúrgicos na sua recuperação e realimentação, bem como avaliar a implicação metabólica do jejum no trauma cirúrgico. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente resumo baseia-se em uma revisão bibliográfica sistemática. Para a coleta de dados realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados como SciELO, Portal de periódicos CAPES e PubMed, selecionando publicações feitas nos últimos 15 anos, disponíveis nos idiomas de Português e Inglês. As

quais, após a leitura do resumo eram selecionadas para ler na íntegra ou foram descartadas.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após a leitura dos resumos selecionou-se para compor este trabalho 09 artigos. Na atualidade, há indicações das equipes multidisciplinares nacionais em saúde, bem como a ASA (*American Society of Anesthesiologists*), órgão de referência mundial em anestesiologia, são de que a abreviação do jejum é de extrema importância para o desfecho positivo do paciente cirúrgico. Em um estudo prospectivo comparativo randomizado, realizado por Reis et al., (2019) nos qual 33 pacientes submetidos à cirurgias eletivas para tratamento do câncer colorretal, os pacientes foram divididos em 2 grupos: G1 (18 indivíduos) submetidos ao jejum tradicional (permaneceu em jejum absoluto até o momento do procedimento) e G2 (15 indivíduos) submetidos ao protocolo de jejum abreviado, (2 doses de Maltodextrina 6h e 2 horas antecedentes ao procedimento). Os pacientes submetidos ao protocolo de jejum abreviado no período de acompanhamento hospitalar apresentaram melhores resultados quando comparados ao grupo controle: menor tempo para atingir a realimentação (10 *versus* 16 dias), menor tempo de internação (2 *versus* 4 dias) e menores custos hospitalares, com redução de 50% (331 *versus* 682 reais) o que reforça a importância do jejum abreviado como fator determinante para recuperação metabólica-nutricional do paciente e redução de custos para o sistema público de saúde. No estudo de Campos et al., (2018) os autores sinalizaram as implicações metabólicas do jejum no trauma cirúrgico, demonstrando que a homeostasia orgânica é regulada para manutenção dos níveis basais de nutrientes (principalmente glicose e aminoacidemia), e, quando um paciente é submetido ao processo de jejum, inúmeras reações ocorrem para manter a oferta energética, bem como a glicemia, mediante isso recorre-se às cascatas metabólicas de glicogenólise e proteólise. Nesse sentido a resposta orgânica apresentada está associada ao procedimento cirúrgico por si só e é definida como uma resposta fisiológica, demonstrando que um período longo de jejum, somando-se ao trauma imposto pela operação, eleva os hormônios do catabolismo, dentre eles o glucagon e o cortisol, da resposta inflamatória do corpo e secreção de catecolaminas. **CONCLUSÃO:** Diante disso, conclui-se que, o comumente utilizado protocolo NPO (nada por via oral) antes de procedimentos cirúrgicos não apresenta reais benefícios quando comparado com a abreviação de jejum. Por outro lado, estudos inovadores têm mostrado o efeito potencialmente melhor do protocolo de abreviação de jejum, devido aos seus efeitos sob o ponto de vista metabólico. O protocolo de abreviação do jejum apresenta significativa melhora no controle glicêmico e menor tempo de internação, que por conseguinte diminui os gastos para o serviço de saúde.

## REFERÊNCIAS

AGUILAR-NASCIMENTO, J.E.; PERRONE, F.; ASSUNÇÃO PRADO, L.Í.d. Jejum pré-operatório de 8 horas ou de 2 horas: o que revela a evidência? **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões** v.36, p.350-352, 2009.

AGUILAR-NASCIMENTO JE BICUDO-SALOMÃO A; CAPOROSSI C; SILVA RM; CARDOSO EA; SANTOS TP. Acerto pós-operatório: avaliação dos resultados da implantação de um protocolo multidisciplinar de cuidados perioperatórios em cirurgia geral. **Rev Col Bras Cir.** v.33, p.181-188, Jun 2006.

AGUILAR-NASCIMENTO, J. E.; CAPOROSSI, C.; SALOMÃO, A. B. **Acerto: acelerando a recuperação total pós operatória**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2011.

CAMPOS, S. B. G.; BARROS-NETO, J. A.; GUEDES, G. S.; MOURA, F. A. Jejum Pré-Operatório: Por Que Abreviar? **Arquivos Brasileiros De Cirurgia Digestiva**. v.31, n.2, p. e1377, São Paulo, 2018.

CHAVES L. M.; PRAZERES CAMPOSJ. S. DOS. Abreviação do jejum e suporte nutricional pré-operatório em cirurgias eletivas: Uma revisão sistemática. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 35, p. e2210. 2019.

FRANCISCO, S. C.; BATISTA, S. T.; PENA, G. das G. (2015). Jejum Em Pacientes Cirúrgicos Eletivos: Comparação entre os Tempos Prescrito, Realizado e Recomendado Nos Protocolos De Cuidados Perioperatórios. **Arquivos Brasileiros De Cirurgia Digestiva**. v.28, n.4, p.250–254, São Paulo, 2015

PINTO, A. DOS S.; GRIGOLETTI, S. S.; MARCADENTI, A. Abreviação do jejum em pacientes submetidos à cirurgia oncológica: revisão sistemática. **Arquivos Brasileiros De Cirurgia Digestiva**. v.28, n.1, p.70–73, São Paulo, 2015.

REIS, P. G. DE A.; POLAKOWSKI, C.; LOPES, M.; BUSSYGUIN, D. S.; FERREIRA, R. P.; PRETI, V. B.; TOMASICH, F. D. S. Jejum pré-operatório abreviado favorece realimentação pós-operatória com menor custo de internação hospitalar em pacientes oncológicos. **Revista Do Colégio Brasileiro De Cirurgiões**, v.46, n. 3, p. e20192175. 2019.